

Recife, 26 de março de 2020.

## **NOTA DE REPÚDIO E PEDIDO DE REVOGAÇÃO IMEDIATA DA PORTARIA 34/2020 DA CAPES**

É com total indignação que nós, discentes do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGA/UFPE), vimos publicamente pronunciar e registrar nosso repúdio em relação às novas regras adotadas para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), através da Portaria 34, datada de 9 de março de 2020, publicada no dia 18 de março de 2020. Tal portaria veio a público, após a Capes ter divulgado, por meio de ofício circular, o quantitativo de bolsas para os Programas, dentre eles o PPGA/UFPE que já havia orientado seus alunos a assinar e entregar o termo de compromisso, bem como, abrir a conta bancária para o efetivo recebimento das bolsas. O mais grave de tudo isso, é que alguns alunos se desvincularam de seus empregos para garantir a dedicação exclusiva requerida na concessão da bolsa.

A tomada de decisão da Capes foi unilateral, sem diálogo com as Instituições de Ensino Superior (IES), causando surpresa e indignação a todas/todos nós, assim como, às várias entidades nacionais que, como nós, requerem transparência e a revogação deste ato escuso em que a Capes é protagonista. Sem dúvidas, esta decisão produz um impacto nefasto e sem precedentes para nossa formação, bem como, para execução de nossas pesquisas que, se bem compreendidas pelos nossos governantes e utilizadas na produção de políticas públicas, podem gerar benefícios significativos na vida social da população brasileira. As bolsas de pesquisa mudam a realidade dos estudantes e da sociedade quando permitem que novos rumos sejam traçados para ciência no Brasil. As/Os cientistas em formação precisam de garantias básicas, como: acesso a comida, moradia e manutenção de suas atividades diárias e laborais.

Ressalta-se que o procedimento adotado pela Capes tanto nos prejudicou, como também aos demais alunos de pós-graduação no Brasil, em meio a situação calamitosa instaurada no

Brasil e no mundo, devido à pandemia do Coronavírus que ameaça nosso sistema de saúde com os números crescentes de pessoas infectadas pela Covid-19, deixando desamparados pesquisadoras e pesquisadores em todo o país. As bolsas, entre outros aportes de recursos, representam o necessário investimento público na produção do conhecimento científico que têm como objetivo contribuir com o bem-estar e a vida social das pessoas. Imbuídos disto, dedicamos dezenas de horas semanais aos estudos, aulas e pesquisa de campo.

Destacamos que o Programa de Pós-Graduação em Antropologia/UFPE possui mais de 40 anos de existência sendo gabaritado e reconhecido entre seus pares pela proeminência de sua produção científica. Ressaltamos, como exemplo, o período em que a epidemia do Zika Vírus abalou o país, entre os anos de 2015 e 2016, onde diversos/as antropólogos/as produziram conhecimento e informação, contribuindo com as mitigações dos impactos da doença em nossa sociedade, por onde se destacam as/os pesquisadores do PPGA/UFPE - recebendo financiamentos, inclusive, de outros países, como a Inglaterra.

A política de "redistribuição" das bolsas, se converte em cortes sumários, que afetam diretamente os estudantes que não têm condições socioeconômicas para sustentar a formação. A Universidade como espaço inclusivo e democrático começa a sofrer com a precarização através de dinâmicas de exclusão das bolsas outrora disponíveis ao processo de aperfeiçoamento do alunato.

Nossa nota de repúdio soma-se ainda às notas de outros Programas de Pós-graduação, bem como outras entidades, grupos e associações como: Colegiado/Docentes do PPGA/UFPE; Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FORPROP) , Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação das Instituições Federais de Ensino Superior (Copropi), Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e Sociedades (SBPC) e demais entidades, demandando assim a revogação imediata da Portaria 34/2020 da CAPES.

Atenciosamente,

Discentes do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)  
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)